



**PPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa e  
Pós-Graduação  
Gerência de Pesquisa e  
Inovação - GPI



Governo do  
Estado da Bahia

## XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica - 2022

### Narrativas LGBTQIAP+ <sup>1</sup>.

Thais Maria de Jesus<sup>2</sup>

Prof. Dr. Marcus Antônio Assis Lima<sup>3</sup>

### RESUMO

Esse trabalho apresenta o resultado final da pesquisa Narrativas LGBTQIAP+ do projeto Uma literatura menor: Queer - Análise, autoficção e narrativas LGBTQIAP+. Este projeto de pesquisa procura realizar leituras dos Diários III a fuga do arcanjo, do Walmir Ayala, em torno do termo "literatura menor" (DELEUZE; GUATTARI, 2014). Essas análises serão constituídas de autoras e autores LGBTQIAP+, partindo das três características da literatura menor: desterritorialização da língua, ligação do individual no imediato político e o agenciamento coletivo de enunciação. Buscamos pensar essa produção literária nos termos de uma análise do discurso, levando em consideração que não iremos "conceitualizar a dissidência sexual e de gênero através das lentes da patologia psicológica e da disforia de identidade, concebe a normatização e seus efeitos como aparelhos biopolíticos e formas de violência política" (PRECIADO, 2018, p. 396).

**Palavras-chave:** Pacto biográfico, Narrativas de Vida, Análise do Discurso

### LGBTQIAP+ Narratives

### Abstract

This work presents the final result of the LGBTQIAP+ Narratives research of the project A minor literature: Queer - Analysis, autofiction and LGBTQIAP+ narratives. This

---

<sup>1</sup> Financiado pela Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq)

<sup>2</sup> Discente do curso de Letras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, bolsista de iniciação científica da CNPq. Email: [thaismaria131@gmail.com](mailto:thaismaria131@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura, Educação, e Linguagens (PPGCEL) e do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e-mail: [malima@uesb.edu.br](mailto:malima@uesb.edu.br)

research project seeks to carry out readings of the book *Diários III a fuga do arcanjo*, by Walmir Ayala, around the term “minor literature” (DELEUZE; GUATTARI, 2014). These analyzes will be constituted by of LGBTQIA+ authors, starting from the three characteristics of minor literature: deterritorialization of language, connection of the individual in the political immediate and the collective agency of enunciation. We seek to think about this literary production in terms of a discourse analysis, taking into account that we will not “conceptualize sexual and gender dissidence through the lens of psychological pathology and identity dysphoria, conceive normatization and its effects as biopolitical devices and forms of political violence” (PRECIADO, 2018, p. 396).

**keywords:** Biographical Pact, Life Narratives, Discourse Analysis

## **Introdução**

O projeto de Iniciação Científica Narrativas LGBTQAP+ do projeto “Uma Literatura menor: Queer–Análise, autoficção e narrativas LGBTQIA+” sob a coordenação do professor Marcus Antônio Assis de Lima, tem como proposta a leitura dos diários e consiste em verificar se pode ser caracterizados como uma materialidade discursiva.

No geral, pode se dizer que as narrativas de vida produzidas por autoras e autores LGBTQIAP+, possibilitam o “retorno do autor” e uma “virada etnográfica” na literatura “maior”, como defende Arfuch ( ...) partindo das três características da literatura menor (desterritorialização da língua, ligação do individual no imediato político e o agenciamento coletivo de enunciação), buscaremos pensar essa produção literária nos termos de uma análise de discurso, que em vez de “conceitualizar a dissidência sexual e de gênero através das lentes da patologia psicológica e da disforia de identidade, concebe a normatização e seus efeitos como aparelhos biopolíticos e formas de violência política” (PRECIADO, 2018 p.396). Na era farmacopornográfica (PRECIADO,2018), onde não há nada a descobrir no sexo ou na identidade sexual , onde não há segredos escondidos, não há interior , as tecnologias de comunicação não são mais extensão dos corpos, mas, ao contrário, são agora os corpos que servem de aparato tecnológico para redes mundiais de comunicação. Há

uma explosão subjetiva na nuvem! Como convoca Paul B. Preciado, " Meu corpo: o corpo da multidão".

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A fonte base de pesquisa do presente trabalho foi o diário do escritor Walmir Ayala, intitulado "A fuga do Arcanjo: Diário III". A fundamentação teórica da pesquisa foi realizada através de discussões sobre o espaço biográfico LEJEUNE (2018) e a narrativa de vida como materialidade discursiva MACHADO (2020).

Com esse material foi feito as leituras e discussões orientadas, a fim de obter hipóteses e por fim conclusões em relação ao *corpus* estudado. O trabalho teve início no (ERE) ensino remoto emergencial, através de reuniões e orientações feitas pela plataforma digital do Google (Meet), e com o retorno do ensino presencial as reuniões passaram a ser no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

## **RESULTADOS**

O *corpus* "diário" nesse trabalho, é visto como um meio do autor se expressar no mundo na qual ele não era aceito, um homem gay, vivendo em meados de 1970, em uma sociedade conservadora e cristã, onde provavelmente não era aceito pela família, e internamente não era aceito por si mesmo, pois vivia temeroso pelos julgamentos, e se culpava por ceder às tentações do pecado carnal, por ser considerado pecador, implorava sempre por redenção.

O diário III de Walmir Ayala, expressa seus sentimentos, sejam eles ruins quando estava com medo, ou bons ao se recordar do encontro com a pessoa amada e até mesmo lamentações da sua solidão. De acordo com (MACHADO 2020);

Ao mergulhar no passado pensávamos, um tanto quanto inocentemente, que poderíamos descrever os sentimentos experimentados em nossas lembranças tal qual os sentimentos, na época em que os fatos rememorados aconteceram; no entanto, o neurologista-psicólogo-filósofo português nos adverte que o que queremos aqui explica, através de palavras, nunca será a correspondência exata do sentimento primeiro (o do passado), mas apenas uma simples reconstrução imaginária deste.

No entanto, por mais que sejam intensos os momentos em que o autor se expressa no diário, caso ele venha fazer a leitura tempos após o acontecido, já não sentirá o mesmo que sentiu quando escreveu.

O autor mesmo de forma indireta, pois seu intuito é desabafar, ele nos mostra nas entrelinhas a história do local onde ele viveu, o que queremos esclarecer/ mostrar neste trabalho é as possibilidades de escrever uma "biografia", ou uma "autobiografia" sem ser ela de uma maneira engessada, e também como identificar essas narrativas ricas em meio ao mundo das escritas perdidos no meio da pesquisa que propõe entender a autobiografia. Segundo (LEJEUNE, 2008 p.113)

Escrever e publicar a narrativa da própria vida foi por muito tempo, e ainda continua sendo, em grande medida, um privilégio reservado aos membros das classes dominantes. O "silêncio" faz parte das outras

classes parece natural: a autobiografia não faz parte da cultura dos pobres.

Partindo dos estudos de Ida Lucia Machado (2020) é possível classificar o diário do Walmir Ayala, como uma “narrativa de vida” , uma materialidade discursiva.

## **Conclusão**

Foi possível concluir que as narrativas de vida de sujeitos LGBTQIAP+, assim como está contida neste diário, trazem consigo inúmeras informações importantes que servem de base para pesquisas históricas e análises de discursos, e são sim muito ricas, mesmo fugindo do “pacto biográfico” padrão na sociedade.

O diário nos mostra a realidade de uma pessoa que viveu oprimida pela sociedade, família e religião. nos fazendo entender o autor, prestigiar por mais que sofridas suas histórias/poemas de amor, mas além disso questionar a atual realidade em que vivemos, não precisando cometer anacronismos para ver que o que acontecia na década de 1970, ainda acontece mesmo depois de ter se passado, anos, décadas e não dá para se normalizar, vidas importam. E por isso a importância de estudos e projetos como este desenvolvido pelo Laboratório de Linguagem e Diversidade Sexual (LALIDIS).

E por fim, agradecer ao fomento financiador da pesquisa, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. AYALA, Walmir. **A fuga do Arcanjo: diário III | por | Walmir Ayala**. Rio de Janeiro , Ed. Brasília/ Rio, 1976. 129 págs.
2. CHARAUDEAU, Patrick. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, v. 2007, p. 11-29, 2005.
3. DELEUZE, 4.8 Guattari, Kafka: **Por uma literatura menor** , Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
4. LEJEUNE,P. **O pacto autobiográfico. De Rousseau à internet**. Gerheim Noronha, J.M (Org.) 2ª. Edição. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
5. MACHADO, Ida Lúcia. **Narrativas de vida: Saga Familiar & sujeitos transclasses**. 1ª Edição. Coimbra. Editora Grácio Editor, 2020.
6. PRECIADO, Paul B. **Testo Junkie. Sexo, drogas, e biopolítica na era farmacopornográfica**. São Paulo: Edições N - 1, 2018.
7. KLINGER, Diana Irene. **Escritas De Si, Escritas Do Outro: Autoficção E Etnografia Na Narrativa Latino-americana contemporânea**, (2006).